

GERAL

NOS ÚLTIMOS DOIS ANOS, INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO EXTINGUIU 869 EMPREGOS FORMAIS EM PASSOS; REPRESENTANTES DO SETOR AFIRMAM QUE INFORMATIZAÇÃO CRESCENTE E FALTA DE MÃO DE OBRA ESPECIALIZADA FORAM AS CAUSAS

Indústria passa por crise de empregos

LEILIANE MORAIS
Especial para a Folha

PASSOS – Nos dois últimos anos, a indústria de transformação em Passos teve redução de mais de 36% na geração de empregos no município. O setor perdeu cerca de 869 vagas de empregos, sendo 344 postos de trabalho no ano passado e 545 no ano de 2011. Segundo alguns empresários, esta atividade passa por uma informatização no processo de produção e essa modificação vem ceifando a geração de empregos na cidade. Por outro lado, a oferta de empregos na área aumentou para a mão de obra especializada e qualificada do mercado.

Segundo o gerente da Associação Comercial e Industrial de Passos (Acip), Rogério Borges Andrade, o que vem ocorrendo na cidade segue uma tendência de todo o País. “O mau desempenho da indústria de transformação na geração de empregos nos últimos anos em Passos é um reflexo do cenário nacional, devido à grande informatização do processo de produção e isso exige mão de obra

qualificada e especializada para o setor. É visível que a tendência dos diversos setores é a menor utilização de mão de obra e uma maior informatização do sistema de produção”, declarou.

A realidade da maior parte dos diversos setores da indústria do país passa por modificações devido aos avanços tecnológicos em vários segmentos. “Acredito que todos os setores do segmento tiveram influência da informatização, houve uma migração de mão de obra especializada para esses setores devido à grande demanda e ao avanço tecnológico dos maquinários utilizados pelas indústrias. As expectativas para este ano é que o setor aposte na capacitação e na educação dos profissionais para reverter os resultados obtidos nos últimos anos”, afirma o gerente da Acip.

Sindicato

De acordo com a assessora jurídica do Sindicato da Indústria de Alimentos em Passos, Iane Noronha Freire, o setor da indústria de transformação teve uma grande demanda de

mão de obra especializada. “Nos últimos anos, o setor vem enfrentando dificuldades para contratar mão de obra especializada e isso refletiu na oferta de empregos na cidade. O sindicato está realizando parcerias e convênios para realizar cursos de especialização e atualização nas áreas desse setor, para tentar suprir a necessidade das empresas com profissionais especializados”.

A advogada comenta que muitas empresas da cidade estão realizando treinamento interno com os profissionais que não são especializados para poder atender a demanda do setor. “Estamos preocupados com a falta de mão de obra para o setor e também com a oferta, que não existe, de cursos de capacitação para a formação de novos profissionais. As empresas da cidade estão realizando seus próprios cursos de capacitação devido à grande demanda do setor. Acredito que com parcerias e convênios, vamos especializar muitos profissionais. E com essas ações, temos expectativas positivas para a geração de empregos do setor”.



SEGUNDO ASSOCIAÇÃO INDUSTRIAL E SINDICALISTAS, DEMANDA POR MÃO DE OBRA ESPECIALIZADA É MUITO GRANDE, FORÇANDO AS PRÓPRIAS EMPRESAS A INVESTIREM EM CAPACITAÇÃO DE FUNCIONÁRIOS

Falta de recursos reflete no setor

PASSOS - Para o presidente da Associação Passense das Indústrias de Confecções (Apicon), Larte Francisco Rodrigues Júnior, no ano passado o setor não conseguiu recursos para fomentar o comércio e as medidas de incentivo à economia do governo federal influenciaram no desempenho da geração de empregos do setor.

“Tivemos dificuldades em conseguir recursos para movimentar o nosso setor, por causa do período eleitoral e das medidas de incentivo a outros se-

tores dados pelo governo federal. Mas temos boas expectativas para este ano, temos uma maior participação dos poderes públicos nas ações desenvolvidas pelo setor e estamos criando projetos para capitalizar os investimentos que serão feitos pelo governo nos próximos anos”, declarou.

A Associação Brasileira de Indústria Têxtil (Abit) e o Sindicato da Indústria do Vestuário (Sindvest) já formalizaram um pedido de apoio ao governo federal para o setor. “Seria fundamental

destacar nossas boas expectativas para este ano, já que as empresas estão otimistas com as contratações do setor e com os projetos que serão viabilizados por meio de recursos de todas as esferas de governo que serão disponibilizados. A Abit e o Sindvest já formalizaram um pedido de apoio ao governo federal, com intuito de capitalizar recursos para melhorar a infraestrutura do setor nos próximos anos, porque hoje somos um dos maiores empregadores no país”, ressalta o presidente.

MOBILIZAÇÃO

Futuro do lago é discutido em encontro

BELO HORIZONTE – Representantes da Agência Nacional de Águas (ANA), do Operador Nacional do Sistema (ONS) e da empresa Centrais Elétricas de Furnas estarão reunidos com deputados estaduais mineiros, prefeitos, vereadores, empresários e lideranças municipais em abril próximo para debater o futuro do Lago de Furnas, assegurando um nível mínimo para o lago e indenizações para compensação dos prejuízos sofridos pelos agentes econômicos da região por causa do seu esvaziamento, como ocorreu neste ano.

A reunião está sendo organizada pelo deputado Pompílio Canavez (PT), que esteve em Brasília na terça-feira, quando participou de reuniões na Agência Nacional de Águas, e no Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Denit).

Durante a reunião na Agência Nacional de

Águas, ele esteve com o diretor presidente Vicente Andreu, quando reivindicou a manutenção de um nível mínimo no Lago de Furnas (em torno de 60% da capacidade total) e tratou das indenizações para compensar os prejuízos sofridos pelos agentes econômicos da região.

Segundo o parlamentar, a ANA, através do seu presidente, assumiu compromissos com as ideias apresentadas: aprimorar a operação do Lago, manter a população da região informada sobre qualquer risco de futuras baixas no nível das águas, cumprir o papel da agência de garantir o uso múltiplo das águas por todos os usuários, incentivar a utilização de formas alternativas de produção de energia e, principalmente, criar critérios para manter um nível mínimo no lago.

“Nossa reivindicação é a Cota 762, equivalente a 56% do volume máximo do reservatório. Ficou decidido também uma reunião

com a ANA, Furnas, ONS, prefeitos, ALMG e os usuários das águas do Lago em Alfenas, em abril ou maio”, explicou.

JUDICIÁRIO

Presidente da Amagis discute segurança do Fórum

BELO HORIZONTE - O presidente da Associação dos Magistrados Mineiros (Amagis), desembargador Herbert Carneiro, estará em Passos nesta sexta-feira para avaliar com os juizes a realidade da segurança nos fóruns da região.

A grande maioria das comarcas de Minas não dispõe de condições mínimas de segurança, como porta detectora de metais, vigilância armada e câmeras de vídeo, pondo em risco a vida dos cidadãos que frequentam os fóruns, advogados, promotores, servidores e juizes.

Além da segurança, Herbert Carneiro vai discutir com os magistrados as condições de trabalho, com o objetivo de melhor o atendimento ao cidadão e dar mais eficiência à prestação jurisdicional.

Outro tema que será levado à pauta pela Amagis é o modelo de julgamento colegiado criminal. Trata-se de uma forma de

juízo, implementada em Minas Gerais em caráter pioneiro no País, na qual processos que envolvam organizações criminosas poderão ser julgados por mais de um juiz. O presidente da Amagis participou da elaboração da medida (resolução 706/2012), criada e editada pelo Tribunal de Justiça de Minas Gerais, que permite que os juizes optem pelo julgamento colegiado caso entendam necessário para evitar situações de risco para o magistrado e garantir a efetividade do processo penal.

A nova diretoria, presidida por Herbert Carneiro, assumiu a associação no último dia 3 de janeiro, para um mandato de três anos, e tem como metas principais garantir a segurança dos juizes e de todas as pessoas que transitam pelos fóruns de Minas Gerais, a independência do Judiciário e a valorização da carreira da magistratura.

OBRIGADO, PASSOS

Com profunda emoção escrevo estas palavras, dedicadas ao povo de Passos, que quero cumprimentar e saudar com estima e afeto, ao término de uma longa caminhada que fizemos juntos, por 10 anos, acompanhando a evolução e o crescimento de centenas de crianças necessitadas, nas dependências do Educandário Senhor Bom Jesus dos Passos, e partilhando emoções e desafios com tantas pessoas que atuaram a serviço desta Obra filantrópica.

Exatamente no mês de fevereiro de 2003, a Congregação dos Padres Rogacionistas, através do seu Superior Provincial, P. Angelo A. Mezzari, anunciava a minha vinda para a Casa de Passos, como nova frente de serviço pastoral. Eu estava na cidade de Criciúma, SC, na Paróquia dedicada a Nossa Senhora das Graças, aonde completava seis anos de fecundo apostolado para o bem dos fiéis que o Senhor havia confiado aos meus cuidados pastorais. Conhecia muito pouco a cidade de Passos: no ano de 1987 foi celebrado nas dependências do Educandário o processo canônico “SUPER MIRO” isto é, a respeito do MILAGRE atribuído à intercessão do Pe. Aníbal M. Di Francia, a vantagem da então menina passense Gleida Danese. Na estrutura do processo canônico, eu era o Vice Postulador, isto, é, o defensor da causa, que foi brilhantemente vencida no Vaticano, e o Pe. Aníbal, como consequência, foi beatificado, no dia 07 de outubro de 1990, pelo saudoso e grande Papa João Paulo II. Como Vice postulador tinha vindo várias vezes em Passos, para estudar de perto o caso milagroso, seguindo dois caminhos: o da medicina, e o da fé. Fiz dezenas de entrevistas com as pessoas que acompanharam de perto a evolução do caso, e em fim “intimei” o Bispo de Guaxupé, Dom José Alberto, a formar o tribunal eclesial que analisou tudo o que aconteceu e em fim enviou a documentação para o órgão competente do Vaticano, que confirmou tratar-se de verdadeiro milagre.

Em 2003 cheguei em Passos, e a recepção, às 21,10 hs do dia 18 de fevereiro ficou por muito tempo gravada em mim: a polícia havia feito uma “blitz” na altura do trevo, e pela primeira vez vi a metralhadora na frente do meu nariz, na hora de entregar os documentos: foram momentos estranhos, com perguntas que nunca teria imaginado que fossem feitas... quando tudo foi esclarecido, a mesma polícia, numa atitude muito bem diferente, me acompanhou no Educandário e até me ajudou a descarregar minhas malas...tudo bem: já passou aquele momento, e o relacionamento com todos os membros da PM foi sempre cordial.

O Educandário existe desde o ano de 1950, quando iniciou suas atividades educacionais, com a vinda dos primeiros quatro religiosos rogacionistas da Itália: milhares de crianças, ao longo destes 63 anos de atividades, foram e continuam sendo educadas, amparadas e formadas, graças à dedicação de seus instrutores.

Este trabalho foi, no decorrer dos 10 anos da minha atuação em Passos, o fundamental e o prioritário. Semanalmente encontrei o tempo hábil para uma formação básica religiosa das crianças. Nas dependências do Educandário há o “Santuário Santo Aníbal M. Di Francia” aberto diariamente para o povo se encontrar com Deus: duas celebrações diárias e três aos Domingos, caracterizam o serviço que é dado neste Santuário,

além do atendimento diário nas confissões e aconselhamento espiritual. É um lugar de encontro, oração, esclarecimentos, cursos bíblicos. O povo de Passos lota diariamente o Santuário.

Há também o Centro Social “Pe. José Leo”, aonde mais de oitenta pobres há mais de 17 anos, recebem o almoço gostoso, de segunda à sábado, num gesto de verdadeira caridade e doação. A minha presença neste Centro foi quase diária, ajudando

assim os nossos pobres em tantas necessidades, não excluindo remédios, roupa e calçados. Graças aos benfeitores e aos amigos voluntários, esta obra reafirma e valoriza cada vez mais o carisma do Fundador dos padres Rogacionistas, Santo Aníbal, que do alto do céu continua abençoando seus filhos que tanto ama.

Em Passos, no decorrer destes 10 anos, procurei numa maneira mais profunda estar ao lado dos doentes, dando a assistência diária na Santa Casa: foi uma experiência cada dia diferente e nova: além da visita diária, procurei responder sempre com prontidão aos chamados, diurnos e noturnos, a todas as horas, para levar o conforto religioso aos nossos queridos doentes. Várias vezes passei o a tarde do Domingo na Cadeia, procurando confortar as centenas de pessoas que vivem atrás das grades, com tantos problemas e sofrimento interior.

Desde o ano de 2004 apresento programas religiosos e catequéticos, todas as semanas, na TV Século XXI, diretamente dos estúdios de Campinas SP, e com as imagens reproduzidas pela TV Independência de Passos, Canal 08.

Tive também a alegria de gravar em Passos meus 08 DVDs com música clássica ao piano, apresentando composições de grandes autores, quais Bach, Beethoven e Mozart.

No começo deste ano de 2013, cheguei mais uma vez a obediência religiosa, de iniciar minhas atividades pastorais na cidade de Bauru SP, aonde a Congregação rogacionista administra a “Casa do Garoto” e a Paróquia “Nossa Senhora das Graças”, e também atende aos doentes do grandioso Hospital da “Beneficência Portuguesa”. Dentro de poucos dias estarei deixando Passos. Aproveito desta oportunidade para manifestar meu agradecimento a todos os moradores desta cidade, que conheci e apreciei, e com os quais trabalhei, querendo sempre o bem dos cidadãos.

Recebi o título de “cidadão honorário de Passos”: foi para mim um momento muito feliz: sou o primeiro estrangeiro que recebeu este título: até hoje a certidão deste título encontra-se na parede do escritório do Prefeito da minha cidade natal, Milão, na Itália.

No dia 30 de abril deste ano estarei celebrando 40 anos de sacerdócio e ao mesmo tempo 40 anos de presença no Brasil: como Padre, fiquei na Itália somente um mês, em 1973. No Brasil não tenho nem um parente, nem de longe, mas aprendi a viver nesta grande família humana, que Deus coloca diariamente aos meus cuidados pastorais.

Na hora de me despedir, aproveitei para abençoar a todos: valeu a pena dedicar 10 anos da minha vida servindo aos amigos passenses. Desejo tudo de bom. Recebam o meu abraço fraterno.

Pe. Guido Mottinelli